

Funaro e Bracher debaterão juros com o FMI

SÃO PAULO — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, sua mulher Ana Maria Suplicy Funaro e o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, embarcaram ontem, às 8h20m, para Nova York. Funaro chegou ao Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, quase às 8h, quando Bracher já se encontrava na sala de embarque, dizendo estar atrasado em consequência de diversos telefonemas que recebeu logo no início da manhã. O

ministro garantiu que neste momento não será tentada a renegociação plurianual da dívida externa com os banqueiros. O mesmo manifestou o Presidente do Banco Central, que voltou a comentar que o Brasil não abrirá este debate formalmente agora.

— Um prazo maior para o pagamento da dívida brasileira deverá ser estudado somente no fim do ano — informou Bracher.

— Nós vamos para a reunião do Comitê Interino do FMI e para a reunião dos 24 países em desenvolvimento. Nossa proposta é tentar efetivamente buscar solução para o problema da crise mundial, porque há cinco anos os países em desenvolvimento se manifestam muito mas conseguem pouco. Realmente a queda das taxas de juros internacionais será um dos principais itens da discussão. Mas as formas de obter esta

redução nós vamos definir lá — esclareceu Funaro.

O Presidente do Banco Central comentou que a delegação brasileira pretende conversar com os dirigentes internacionais a fim de se buscar uma política adequada para os países em desenvolvimento, com ações convenientes para que as taxas de juros voltem a seus níveis históricos, ligeiramente acima da inflação.